



Habilidades em Pesquisa II

04 de Junho de 2018

Volume 6

Número 11

2018

Anais do

11^o **Fórum** de
Projetos de Pesquisa
e **Iniciação Científica**

São José do Rio Preto, SP

2018

Anais do

11^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

Habilidades em Pesquisa II

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751
São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305
Tel.: 55 17 3201 8200
www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

FACERES

Diretor da Instituição:
Toufic Anbar Neto, M.e.

Coordenação de curso:
Patricia Maluf Cury, Dra.

Coordenação de Pesquisa:
Tamara Veiga Faria, Dra.

Coordenação da Disciplina:
Felipe Colombelli Pacca, M.e.

HABILIDADES EM PESQUISA II

Responsável:
Felipe Colombelli Pacca, M.e.

Professores orientadores:
Carolina Colombelli Pacca Mázaro, Dra.
Tatiane Iembo, Dra.
Marystela Fávero de Oliveira Cardoso, M.e.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 6, N. 11 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2018.

27 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

11^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Volume 6, Número 11, 2018 - ISSN: 2595-6426

CORPO EDITORIAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)
Carolina Colombelli Pacca Mázaro, Dra.
Tatiane Iembo, Dra.
Marystela Fávero de Oliveira Cardoso, M.e.

COMISSÃO AVALIADORA

Ana Leticia Daher Aprígio da Silva
Ana Paula Gallo Naoum
Andiara Judite Alves Arruda
Carla Patrícia Carlos
Eduardo Martini Romano
Fabiana Nakamura Avona
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice
Fernanda Luciana Calegari
Flávio Augusto Naoum
Francine Juliene de Mattias Sivieri
Ivan Rud de Moraes
Janaína Benatti de Almeida
Karina Rumi Moura
Lucia Mara Lopes Cursino
Marcelo Villaça Lima
Márcia Cristina Ayres Alves
Norma Barbosa Novaes Marques
Patrícia Cristina de Souza
Patricia Maluf Cury
Renata Prado Bereta Vilela
Samuel Gama e Veneziano
Thais Santana Gastardelo Bizotto
Thiago Vechiato Vasques
Thomas Eugênio Portes de Almeida
Vanessa Belentani Marques

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

04 de Junho de 2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	6
01. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E O ESTRESSE: COMO INFLUENCIAM A VIDA ACADÊMICA DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA DA FACERES	7
FERNANDA POLIZELLI, GABRIEL AIRES, MARIA EDUARDA COSTA, RENATO ALEIXO, MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO.....	7
ORIENTADOR: THIAGO VECCHIATO VASQUES	7
02. CORRELAÇÃO PSICOLÓGICA, FISIOLÓGICA E SOCIAL ENTRE O USO COMPULSIVO DAS REDES SOCIAIS E ANSIEDADE, DEPRESSÃO E AUTOESTIMA	8
GIULIA MARIA TONOLI; LARISSA PARREIRA DE SOUZA; GLEYSON DUARTE NOGUEIRA FILHO, CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO	8
ORIENTADORA: THIAGO BUZON BORASCA	8
03. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA CCIH NO COMBATE À RESISTÊNCIA BACTERIANA	9
NATÁLIA SANTANA AGUIAR; RODOLPHO BERNARDI; SABRINA RIBEIRO BATISTA; THALYTA APARECIDA LEITE DE LIMA; CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO	9
ORIENTADOR: CONSTANTINO CUGINOTTI JUNIOR	9
04. ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA DE MULHERES E GESTANTES	10
MARIA LUIZA SAAD CARVALHO; MARIA MARIANA VITÓRIO MIRANDA; SUELEN MARRA DOS REIS, TATIANE IEMBO	10
ORIENTADOR: DANIEL LAGUNA NETO	10
05. A ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO AUXILIAR À ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DE MEDICINA	11
EQUIPE DO ESTUDO: FERNANDA CECÍLIA GONÇALVES MARQUES, ISABELLA OLIVEIRA BRITO NOLETO, ROANE GABELINI CAIXETA VIEIRA, MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO	11
ORIENTADOR: MANOEL ILDEFONSO PAZ LANDIM.....	11
06. USO DE RITALINA PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACERES	12
PEDRO VITOR MACHADO BORGES DINIZ; VICTOR ALONSO BULLAMAH; JOÃO PAULO DO SANTOS MOREIRA, FELIPE COLOMBELLI PACCA	12
ORIENTADOR: MANOEL ILDEFONSO PAZ LANDIM.....	12
07. CONCEPÇÕES PRÁTICAS SOBRE A SEXUALIDADE ENTRE PESSOAS CADEIRANTES NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	13
RICARDO AJEJE LOBO, MATHEUS ALVES, VICTOR HUGO BRETONES, FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	13
ORIENTADOR: FLÁVIO QUSSADA	13
08. ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE E ANSIEDADE NO PERÍODO DE AVALIAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA EM FACULDADE DE MEDICINA	14
BRUNO TELLES DE MOURA; BRUNO THOMÁS MICHELS; PEDRO HENRIQUE GAYER VILELA, CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO.....	14
ORIENTADORA: LUANA ROCCO PEREIRA	14
09. INGESTÃO DE ÁLCOOL POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA RELAÇÃO ENTRE CONSUMO E O INGRESSO NA FACULDADE	15
CARLOS ANTÔNIO PRUDENTE NETO, PEDRO HENRIQUE COELHO, SIDNEI DELLA COLLETA JÚNIOR, MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO	15
ORIENTADOR: CONSTANTINO CUGINOTTI JUNIOR	15
10. MICROBIOTA OCULAR E HÁBITOS DE HIGIENE NA PREDISPOSIÇÃO À BLEFARITE	16
FERNANDA SAYURI CHIOZZI WATANABE; IAGO AUM MALASPINA; VANESSA REGINA MENDES; TATIANE IEMBO	16
ORIENTADOR: MANOEL ILDEFONSO PAZ LANDIM.....	16

11. ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE NO CURSO DE MEDICINA	17
JOÃO PEDRO BAMPI VALMÓRBIDA, RICARDO VASCONCELOS WACHSMUTH, JOÃO LUCAS CAON JORGE, MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO	17
ORIENTADOR: MANOEL ILDEFONSO PAZ LANDIM	17
12. CONTAMINAÇÃO DOMÉSTICA: COMPARAÇÃO ENTRE MÉDICOS E NÃO MÉDICOS	18
CAMILA MARIA MALNARCIC; JÉSSICA TERRIBELE; MYLENA NARUMI TAKAHASHI, FELIPE COLOMBELLI PACCA	18
ORIENTADOR: LUANA ROCCO PEREIRA	18
13. USO DE PROBIÓTICOS COMO PREVENÇÃO DA CISTITE RECORRENTE EM MULHERES JOVENS.....	19
ANA VITÓRIA HUMBELINO DA CUNHA NAVES; CINDY MUNIZ; MARIA ALINI OLIVEIRA BARROS, TATIANE IEMBO.....	19
ORIENTADOR: CONSTANTINO CUGINOTTI JUNIOR	19
14. AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE MEDIANTE A ESPIRITUALIDADE COM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	20
ISABELLA MENEZES BRAMBILA; MARIA EDUARDA MIZIARA TEIXEIRA GONÇALVES; TAYNÁ VICTÓRIA SEVERO, CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO	20
ORIENTADORA: CONSTANTINO CUGINOTTI JUNIOR.....	20
15. ANÁLISE DA LESÃO HEPÁTICA EM ESTUDANTES DE MEDICINA USUÁRIOS DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES 21	
BRUNA EDUARDA SLOGNO; GIOVANNA DIAS P. BERNARD; OTÁVIO FRANCO SPEGIORIN, TATIANE IEMBO	21
ORIENTADOR: ANTÔNIO CARLOS ROMA JUNIOR	21
16. AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O CURSO DE MEDICINA E OS ALTOS ÍNDICES DE DEPRESSÃO E SUICÍDIOS PRESENTES NESTA POPULAÇÃO.....	22
AMANDA TERRA DE SOUZA; GABRIELA ANDRADE CANUT; MARIANA SILVA GONÇALVES, CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO....	22
ORIENTADOR: ANTÔNIO CARLOS ROMA JUNIOR	22
17. INVESTIGAÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NA ÁREA URBANA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: MENSURAÇÃO DA MÉDIA DE DURAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO.....	23
ANA CAROLINA QUIRINO CARDOSO; GIULIA GARBIM MARQUES; MARYLIA SKARLATTI DA S. SOUZA, FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	23
ORIENTADOR: ANTÔNIO CARLOS ROMA JUNIOR	23
18. MODO DE ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS DAS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM CÂNCER E A RELAÇÃO COM A MELHORA DURANTE TRATAMENTO	24
CAMILA TAYNARA DE OLIVEIRA LOPES; LAURA DE VASCONCELOS MACHADO; MYKA PALOMA ANTUNES FERREIRA, FELIPE COLOMBELLI PACCA24	
ORIENTADOR: ANTÔNIO CARLOS ROMA JUNIOR	24
19. IMPACTOS DA LIGA DE HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS	25
ELISA BOSQUIROLI BRANDALIZE, LETICIA SGARBOSSA, JOÃO VICTOR RADUAN LOPES, MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO ...	25
ORIENTADOR: ANTÔNIO CARLOS ROMA JUNIOR	25
20. USO DE VIDEOGAMES NA OTIMIZAÇÃO DA DESTREZA DOS MÉDICOS NA CIRURGIA ROBÓTICA.....	26
MARIELLE CITADIN; VICTOR NEVES; IBRAHIM ABDALLA, FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	26
ORIENTADOR: THIAGO BUZON BORASCA.....	26
PREMIAÇÃO.....	27
JÚRI POPULAR	27
JÚRI CIENTÍFICO.....	27

APRESENTAÇÃO

Felipe Colombelli Pacca

O ato de aprender é um processo ininterrupto e constante que nos acompanha durante toda a vida. Aprender é algo que não controlamos, algo que, muitas vezes, não é consciente. Ensinar, por sua vez, é uma ciência. Como tal, tem objeto determinado, sistematização e um procedimento de verificação bem delimitados. No caso do ensinar no ambiente de educação regular, como é o caso do ensino superior, o objeto determinado é de fácil exemplificação: são os componentes curriculares. Os procedimentos de verificação, entre outros, podem ser resumidos às avaliações. Mas a sistematização é o foco das discussões atuais sobre educação.

De um lado, as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, novas tecnologias de ensino e a protagonização do estudo pelo aprendiz. Do outro, as metodologias tradicionais, o foco no treinamento repetitivo e a protagonização do professor como fonte de conhecimento. Ambas têm vantagens e desvantagens, discussão que não é foco para essa apresentação. No entanto, as metodologias ativas são aquelas que as Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina indicam para a formação de profissionais médicos. E nós, na FACERES, acreditamos nessas metodologias.

O Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica é um evento organizado no curso de Medicina da FACERES desde 2012 e tem como objetivo proporcionar a estudantes a apresentação e avaliação de seus projetos de pesquisa desenvolvidos na disciplina Habilidades em Pesquisa II (Metodologia Científica). É a oportunidade que os alunos têm de vivenciar o processo de questionamento, elaboração, escrita, organização, apresentação e avaliação científica no início do curso, durante o final do segundo semestre. Mais do que uma oportunidade, é um momento de celebração do trabalho desenvolvido pelos alunos, pelos professores orientadores, pelos avaliadores e pela comunidade.

Os anais do 11º Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica trazem muito mais do que apenas os resumos e premiações resultantes dos projetos: evidenciam o registro do desenvolvimento científico, pessoal e médico de alunos em formação. Parabéns a cada um deles pela seriedade e competência que tiveram ao desenvolverem seus questionamentos e projetos. Parabéns extensivos a todos os colegas que contribuíram para esse crescimento.

01. Atividades extracurriculares e o estresse: como influenciam a vida acadêmica de um estudante de medicina da FACERES

Fernanda Polizelli, Gabriel Aires, Maria Eduarda Costa, Renato Aleixo, Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

Orientador: Thiago Vecchiato Vasques

A vida acadêmica do estudante de medicina deveria ser um momento de crescimento pessoal e profissional, entretanto, esta etapa pode ser prejudicada por distúrbios psicológicos como o estresse, podendo levar o aluno ao suicídio em casos mais extremos. Essa resposta do corpo tem como ser evitada através da realização de atividades físicas. Elas capacitam os alunos a liberarem sua adrenalina em um lugar que não tenha relação com a faculdade. Este trabalho tem por objetivo estabelecer uma relação entre a falta de atividades físicas e o estresse, bem como, o índice de suicídio cometido por alunos de medicina em níveis de estresse máximo, investigar os motivos que levam os alunos a não realizarem atividades extracurriculares, e como esse fato tem influência na vida acadêmica dos mesmos. Trata-se de um levantamento de dados, descritivo, comparativo, aplicado, de campo, de correlação, com dados obtidos a partir de instrumento de pesquisa desenvolvido especificamente para esse estudo. Espera-se que a investigação da vida acadêmica dos estudantes de medicina comprovem que a sobrecarga do curso, associada a falta de atividade física, leva os alunos a níveis máximos de estresse, prejudicando seu desempenho acadêmico, e em níveis mais exorbitante, causa suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades físicas, Estresse, Vida Acadêmica, Suicídio.

02. Correlação psicológica, fisiológica e social entre o uso compulsivo das redes sociais e ansiedade, depressão e autoestima

Giulia Maria Tonoli; Larissa Parreira de Souza; Gleyson Duarte Nogueira Filho,
Carolina Colombelli Pacca Mázaró

Orientadora: Thiago Buzon Borasca

INTRODUÇÃO: A internet se tornou uma ferramenta extremamente necessária, fazendo parte da vida hodierna. Contudo, seu uso descomedido tem sido considerado uma epidemia do século XXI, o que desperta interesse em relacionar a adicção das redes sociais - como o Instagram - como um fator de risco para o desenvolvimento da fisiopatogênese de transtornos psíquicos - ansiedade, depressão e mal-estar geral. **OBJETIVO:** Correlacionar como o uso compulsivo das redes sociais interfere neurológica e fisiologicamente no desenvolvimento de quadros psíquico-patológicos que podem evoluir para quadros sindrômicos secundários. **METODOLOGIA:** Seleção dos participantes por questionários de inclusão; submissão à postagem de uma foto no Instagram e análise da reação comportamental através do questionário LIP, somado à análise da dosagem sérica de citocinas e observação das áreas cerebrais estimuladas através da ressonância magnética. **RESULTADOS ESPERADOS:** O presente artigo pretende confirmar se esse vício favorece a predisposição e agravo a problemas psicológicos. A partir daí, visamos a promoção da saúde ao realizar a detecção precoce desses quadros clínicos e, assim, realizarmos encaminhamentos necessários para profissionais da saúde aptos a lidar com esse tipo de transtorno.

Palavras-chave: redes sociais, instagram, vício, transtornos psicológicos.

03. Avaliação da eficiência da CCIH no combate à resistência bacteriana

Natália Santana Aguiar; Rodolpho Bernardi; Sabrina Ribeiro Batista; Thalyta Aparecida Leite de Lima; Carolina Colombelli Pacca Mázaró
Orientador: Constantino Cuginotti Junior

INTRODUÇÃO: A partir do século XIX, evidenciou-se que além do agente infeccioso, a vulnerabilidade do indivíduo e a influência do ambiente, estão diretamente relacionadas com o desenvolvimento de doenças. Diante disso, as infecções hospitalares são sérias ameaças a segurança dos pacientes hospitalizados constituindo-se nas mais frequentes e insidiosas complicações. Assim, sendo, criou-se a comissão de controle hospitalar (CCIH) e o programa de controle de infecções hospitalares (PCHI), a partir de 1998 com a Portaria 2616 do Ministério da Saúde. Essa comissão deverá elaborar, implementar, manter e avaliar o programa de controle de infecção hospitalar, adequando as características e necessidades da instituição. **OBJETIVO:** Dessa forma, no Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto – SP Brasil, será avaliada a atuação da CCIH no combate ao perfil bacteriano resistente na UTI pós cirúrgica, categorizando-o por meio da análise de dados coletados de cinquenta prontuários dos pacientes, no entanto, a abordagem direta dos participantes será dispensada. **METODO:** Assim, a análise incluirá dados sobre: idade, sexo, classificação da bactéria, classe do antibiótico, etiologia da ferida, realização de antibiograma, infecção hospitalar e intervenção da CCIH. **RESULTADOS ESPERADOS:** Por fim, é esperado que a taxa de infecção hospitalar esteja elevada em virtude da atuação não efetiva da CCIH.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção Hospitalar, CCIH, Bactérias Resistentes, Efetividade da CCIH.

04. Análise do conhecimento sobre sífilis congênita de mulheres e gestantes

Maria Luiza Saad Carvalho; Maria Mariana Vitória Miranda; Suelen Marra dos Reis, Tatiane Iembo

Orientador: Daniel Laguna Neto

A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida sexualmente e por via placentária. Dessa forma, se houver a transmissão via sanguínea desse microrganismo da gestante infectada que não foi tratada ou que foi tratada de forma inadequada para o seu conceito, será considerada como sífilis congênita. Nesse sentido, o objetivo desse projeto é analisar o conhecimento de mulheres e gestantes da UBSF Villa Mayor sobre sífilis congênita com o intuito de diminuir os casos dessa patologia. Assim, será aplicado um questionário com perguntas objetivas em 100 mulheres de 19 a 40 anos de idade, abordadas na sala de espera da UBSF Villa Mayor, além de todas as gestantes do grupo de apoio da mesma unidade de saúde. Espera-se encontrar um baixo nível de conhecimento das mulheres e gestantes sobre sífilis congênita devido à condição socioeconômica do bairro.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis congênita. Mulheres. Gestantes. Conhecimento. Transmissão.

05. A acupuntura como tratamento auxiliar à ansiedade em acadêmicos de medicina

Equipe do Estudo: Fernanda Cecília Gonçalves Marques, Isabella Oliveira Brito Noleto, Roane Gabelini Caixeta Vieira, Marystela Fávero de Oliveira Cardoso
Orientador: Manoel Ildefonso Paz Landim

A ansiedade denota uma resposta ao estresse, os quais são experiências emocionais desagradáveis vivenciadas pela maioria dos seres humanos ao longo da vida e, na atualidade, acomete principalmente estudantes. A entrada na universidade, a passagem para a vida adulta, as muitas horas de estudo e a cobrança individual dos familiares e dos professores geram ansiedade em estudantes, principalmente acadêmicos de medicina. Essa ansiedade tem sido tratada por meios farmacológicos, porém as terapias complementares têm gerados bons resultados e a acupuntura se destaca como uma delas que, segundo a OMS, tem resultados mais eficazes que os tratamentos medicamentosos. A pesquisa será realizada na instituição de ensino FACERES, localizada em São José do Rio Preto – SP. O objetivo do estudo será verificar a efetividade da acupuntura na redução da ansiedade em acadêmicos de medicina. Serão aplicados dois questionários a acadêmicos de medicina da FACERES, um para seleção dos participantes e outro após a realização das sessões de acupuntura. As sessões serão realizadas em consultório próprio de acupunturista, sendo oito sessões por participante selecionado, havendo avaliação posterior da melhora da ansiedade. Espera-se que a acupuntura tenha resultados eficazes no tratamento da ansiedade dos acadêmicos de medicina para que a efetividade dessa prática esteja cada vez mais consolidada e a qualidade de vida desses estudantes seja assegurada em seus níveis psiconeuroendócrinos.

Palavras-chave: ansiedade, acupuntura, acadêmicos de medicina.

06. Uso de ritalina pelos acadêmicos de medicina da FACERES

Pedro Vitor Machado Borges Diniz; Victor Alonso Bullamah; João Paulo do Santos
Moreira, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Manoel Ildefonso Paz Landim

INTRODUÇÃO: A Ritalina é um estimulante cerebral e tem como princípio ativo o metilfenidato, o qual pertence à família das anfetaminas. Utilizado principalmente por pessoas que possuem Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), é recentemente usado com frequência por estudantes que buscam melhorar o desempenho em provas e concursos. Recentemente, pesquisas apontaram que houve elevação do consumo da droga no Brasil e um dos possíveis motivos foi devido ao aumento da abrangência dos sintomas da TDAH, de modo que indivíduos podem se adequar perfeitamente na amplitude de sintomas que se enquadram na descrição do TDAH para conseguir prescrição médica e usá-la de modo não adequado a sua principal função. Portanto, é de grande importância estudar a incidência de pessoas que utilizam ou já utilizaram deste medicamento para se beneficiar nos estudos. **OBJETIVO:** Analisar as impressões e justificativas de uso (ou não) de ritalina pelos acadêmicos de medicina da Faceres. **METODOLOGIA:** A pesquisa será feita com base nas respostas que os participantes farão no questionário, que estará contido em uma plataforma e digital e seu link será disponibilizado em grupos do aplicativo de celular WhatsApp onde se encontra maior número de alunos da faculdade para assim, atingir o público com maior eficácia. Após responder as perguntas e obtivermos suas variáveis, como média nas últimas provas, se a pessoa possui algum problema de ansiedade, se a pessoa já fez uso de ritalina para estudo e se esse uso foi sob prescrição médica, será realizado uma tabulação dos dados para organizar as informações referente ao uso de ritalina pelos acadêmicos de medicina da Faceres. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se verificar que o medicamento Ritalina é utilizado com maior frequência pelas pessoas que querem obter desempenho melhor nas provas seja devido a pessoa ter dificuldade de aprendizagem ou problemas com ansiedade, isso poderá ser observado a partir da comparação do uso (ou não) da ritalina com a média de suas notas nas últimas etapas.

Palavras-Chave: Ritalina, TDAH, Metilfenidato, Medicações Neuroestimulantes

07. Concepções práticas sobre a sexualidade entre pessoas cadeirantes na região de São José do Rio Preto

Ricardo Ajeje Lobo, Matheus Alves, Victor Hugo Bretones, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Flávio Quessada

INTRODUÇÃO: A ideia prevalente na sociedade atual é a de que cadeirantes são pessoas infelizes devido a sua condição. São conceitos baseados em estereótipos e mantidos por crenças errôneas que os colocam como pessoas incapazes e limitadas. Isso gera uma desumanização do cadeirante favorecendo uma autoimagem negativa com grande impacto na sua vida sexual. **OBJETIVO:** Estudar a vida sexual de pessoas cadeirantes na cidade de São José do Rio Preto e, com isso, agregar conhecimento e propor ações que desmitifiquem este assunto. **METODOLOGIA:** Antes de qualquer procedimento o projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) via plataforma Brasil e de acordo com a Resolução CNS nº 510/16. O estudo será realizado em clínicas de fisioterapia e centros de apoio a cadeirantes, através de entrevistas com os participantes que se enquadram nos critérios de inclusão. As entrevistas serão semiestruturadas a partir de 5 perguntas impressas em um formulário para anotações do entrevistador. Serão filmadas e, em sequência, transcritas para análise posterior. Todavia, as informações serão mantidas em sigilo preservando assim a privacidade e o anonimato dos participantes. **RESULTADOS ESPERADOS:** O esperado do projeto é compreender melhor quais são as principais dificuldades e limites encontrados pelos cadeirantes na hora da prática sexual e analisar o preconceito que a sociedade possui perante à vida sexual ativa de cadeirantes, pretendendo assim, desmistificar suposições sobre o assunto impostas pela sociedade. Além disso, como consequência do estudo, os dados poderão embasar ações que diminuam o impacto do preconceito tanto para o próprio cadeirante, quanto para a sociedade.

Palavras-Chave: Sexualidade, Cadeirante, Preconceito, Conhecimento, Limites

08. Análise do nível de estresse e ansiedade no período de avaliação de metodologia ativa em faculdade de medicina

Bruno Telles de Moura; Bruno Thomás Michels; Pedro Henrique Gayer Vilela,
Carolina Colombelli Pacca Mázaró

Orientadora: Luana Rocco Pereira

INTRODUÇÃO: O estresse possui como sua definição um estado de ameaça ao equilíbrio e reações de um organismo, buscando prepará-lo a ameaça tentando restabelecer o equilíbrio através de respostas fisiológicas e comportamentais. Os estudantes de Medicina estão mais vulneráveis a responder às situações estressantes de modo não adaptativo e isso é potencializado nas metodologias ativas utilizadas atualmente, com base nisso é importante fazer uma análise progressiva dos níveis de estresse dos alunos, para assim elaborar medidas para minimizar esses efeitos e alterar esse quadro. **OBJETIVO:** Identificar se o sistema de avaliação causa aumento do nível de estresse e ansiedade, repensando a metodologia de avaliação, elaborando novas propostas de avaliações. E também, verificar se os alunos que realizam mais atividades físicas durante a semana têm um nível de estresse menor, ou são mais estressados que os demais. **MÉTODO:** A pesquisa será realizada utilizando um questionário com os alunos de uma turma específica do curso de medicina da Faceres, acompanhando da 1ª à 8ª etapa, utilizando a plataforma online (Google Forms). A coleta de dados será realizada semestralmente, uma semana antes das avaliações de tutoria e os dados coletados serão avaliados estatisticamente. **RESULTADOS ESPERADOS:** Comprovar que o sistema de avaliação é falho e sobrecarregado, e é o principal causador do aumento dos níveis de estresse e ansiedade dos alunos e de que se possa buscar uma alternativa viável para minimizar esses níveis de estresse e ansiedade, propondo um novo sistema de avaliação menos sobrecarregado.

Palavras-Chave: Estresse; depressão; burnout; ansiedade; medicina.

09. Ingestão de álcool por acadêmicos de medicina: Uma relação entre consumo e o ingresso na faculdade

Carlos Antônio Prudente Neto, Pedro Henrique Coelho, Sidnei Della Colleta Júnior, Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

Orientador: Constantino Cuginotti Junior

Sabe-se que o consumo de bebidas alcólicas em excesso está relacionado com diversas patologias, tanto físicas como mentais. Além disso, esse consumo exacerbado leva a danos a curto, médio e longo prazo. Segundo dados, o número de universitários que fazem uso de bebidas alcólicas é elevado, e cada vez mais os jovens brasileiros tem acesso a bebidas alcólicas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é analisar se ocorre o aumento do consumo de bebidas alcólicas após o ingresso do aluno na faculdade de medicina e quais os fatores que levam a esse aumento, bem como serão analisadas as variáveis que podem causar esse aumento. O estudo será realizado na faculdade de medicina FACERES, onde será aplicado um questionário contendo perguntas objetivas sobre consumo de álcool, perfil e identificação do entrevistado. O resultado esperado na pesquisa é que ocorra um aumento significativo do consumo de álcool com o ingresso na faculdade de medicina.

Palavras-Chave: álcool, estudante de medicina, universitários, consumo, bebida alcoólica.

10. Microbiota ocular e hábitos de higiene na predisposição à blefarite

Fernanda Sayuri Chiozzi Watanabe; Iago Aum Malaspina; Vanessa Regina Mendes;
Tatiane Iembo

Orientador: Manoel Ildefonso Paz Landim

A blefarite é uma doença inflamatória crônica das pálpebras que é frequentemente encontrada na prática clínica. Pode estar associada a várias doenças sistêmicas e outras condições oculares. Os sintomas mais comuns são irritação, fotofobia, epífora, visão turva, hiperemia ocular além da formação de crostas e pode estar relacionada a hábitos de higiene, como oleosidade da pele e microbiota ocular específica aumentada. Desta maneira, os objetivos deste trabalho serão relacionar os hábitos de higiene e a oleosidade da pele com a predisposição à blefarite, além de comparar a microbiota ocular de pacientes com e sem blefarite. A resistência a alguns antibióticos de bactérias diferentes morfológicamente isoladas de pacientes com blefarite também será analisada. Trata-se de um levantamento de dados em campo, aplicado, descritivo do tipo correlação, qualitativo, transversal, realizado em campo e laboratório. Espera-se que haja relação da incidência de blefarite relacionada aos aspectos: sexo, idade, nível socioeconômico, oleosidade da pele, recorrência da blefarite, uso de colírios, uso de lentes de contato, uso de maquiagem, uso de produtos de limpeza ocular, número e quantidade de espécies de microrganismos oculares, além da resistência a antibióticos específicos. Após a finalização do projeto, campanhas de saúde poderão auxiliar na prevenção e tratamento da doença.

Palavras-Chave: Blefarite, Higiene, Microbiota ocular, Oleosidade da pele.

11. Análise do nível de estresse no curso de medicina

João Pedro Bampi Valmórbida, Ricardo Vasconcelos Wachsmuth, João Lucas Caon Jorge, Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

Orientador: Manoel Ildefonso Paz Landim

O estresse é uma resposta física ou mental do organismo a um evento de esforço extremo ou importante, geralmente quando se sente ameaçado ou sob pressão. O estudo do estresse tem sido dominado pela perspectiva clínica, como um fenômeno psicofisiológico decorrente da percepção individual de desajustes entre as demandas do ambiente e a capacidade de respostas do indivíduo. O objetivo do trabalho é verificar a incidência do estresse pré e pós prova nos alunos da primeira a oitava etapa do curso de medicina da FACERES. Para isso, enviaremos um questionário por whatsapp quinze minutos antes e uma hora após as provas para analisar estatisticamente o estresse desses discentes. Espera-se comprovar com esse trabalho o quão as provas afetam a vida particular dos estudantes de Medicina.

Palavras-Chave: estresse, alunos de medicina, faculdade Faceres, comparação, provas, avaliações.

12. Contaminação doméstica: Comparação entre médicos e não médicos

Camila Maria Malnarcic; Jéssica Terribele; Mylena Narumi Takahashi, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Luana Rocco Pereira

INTRODUÇÃO: Todos os dias, milhares de pessoas estão sujeitas a adquirirem micro-organismos infecciosos. Mas, os médicos, que estão em constante contato com o meio hospitalar tem maior suscetibilidade à esses patógenos e, conseqüentemente, o seu ambiente domiciliar e família é mais propício a contrair mais micro-organismos, tanto em quantidade como em resistência. **OBJETIVO:** Comparar a quantidade e os tipos de bactérias existentes no ambiente domiciliar de médicos e de não médicos. **MÉTODO:** Os participantes serão divididos em dois grupos: de médicos e não médicos. Os pesquisadores marcarão uma data para a coleta dos materiais, utilizando dois swab e dois recipientes próprios, fornecidos pela faculdade, para colocá-los. A coleta se dará pela tela do celular dos filhos e de um dos pais. Passando o swab na tela do celular em formato de “z”. Depois de coletado, agendar data para iniciar análise do material coletado em laboratório, avaliando a quantidade e a resistência de micro-organismos. **Dados** serão tabulados para posterior análise estatística. Após a análise dos resultados, comunicar por e-mail ou pessoalmente os resultados próprios de cada participante a eles. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que em famílias de pessoas médicas tenham maior quantidade de micro-organismos, comparado à família de pessoas não médicas, frente a maior exposição em um ambiente infeccioso. Além disso, essa contaminação em casa afetará as crianças, que poderão transmitir esses micro-organismos em ambientes escolares ocasionando a infecção de outras crianças.

Palavras-Chave: Médicos, micro-organismos, família.

13. Uso de probióticos como prevenção da cistite recorrente em mulheres jovens

Ana Vitória Humbelino da Cunha Naves; Cindy Muniz; Maria Alini Oliveira Barros, Tatiane Iembo

Orientador: Constantino Cuginotti Junior

É estimado que o risco de uma mulher adquirir, em algum momento de sua vida, uma infecção no trato urinário (ITU) seja maior do que 50%. A taxa de recorrência dessas infecções em um ano, mesmo com tratamento efetivo, é alta. Os sintomas clássicos da cistite incluem poliúria, disúria, desconforto pélvico e hematúria, sendo de grande importância clínica a prevenção de ITUs. Desta maneira, esse projeto visa utilizar uma abordagem alternativa para o problema da cistite recorrente em mulheres jovens, de forma não antibiótica, utilizando probióticos como profilaxia. O estudo será realizado a partir do encaminhamento de 30 pacientes diagnosticadas com infecção urinária recorrente da UPA Santo Antônio para a UBS Santo Antônio para ser testada a eficiência do uso de probiótico oral diariamente como profilaxia dessa doença. Será aplicado um questionário às pacientes que concordarem em participar do estudo e uma amostrada de urina delas será coletada antes da administração dos medicamentos prescritos pelo médico. Essas mulheres serão divididas em dois grupos escolhidos de forma aleatória, para que seja fornecido o probiótico a um deles e placebo para o outro grupo. Depois de seis meses e um ano de tratamento, será coletada uma amostra da urina de todas as mulheres para analisar a presença ou não de bactérias no trato urinário. Em contrapartida, se alguma das pacientes apresentar cistite antes do prazo previsto, a urina também será analisada. Com esse estudo, espera-se uma redução de bactérias patogênicas no trato urinário das mulheres após a inserção de probiótico e, conseqüentemente, uma melhora na qualidade de vida das mulheres.

Palavras-Chave: Cistite recorrente. Mulheres. Probiótico.

14. Avaliação da capacitação de profissionais de saúde mediante a espiritualidade com pacientes em cuidados paliativos

Isabella Menezes Brambila; Maria Eduarda Miziara Teixeira Gonçalves; Tayná Victória Severo, Carolina Colombelli Pacca Mázaró

Orientadora: Constantino Cuginotti Junior

Com o maior número de pacientes crônicos no mundo atual, tornou-se necessário a presença de profissionais que saibam atuar no campo de cuidados paliativos. Visando garantir o palium não restringindo apenas aos enfermos, mas também aos seus familiares, reduzindo a dor tanto física como emocional no âmbito hospitalar. Uma das formas com a qual podem fazer isso é por meio do incentivo e compreensão da espiritualidade inerente de cada ser. Por isso o objetivo da pesquisa é avaliar a capacitação dos profissionais – médicos e enfermeiros – diante desse tema. Trata-se de um estudo de finalidade aplicada, do tipo descritivo, que contará com dados de campo e documental. Sua realização será de campo através de questionário elaborado pelos pesquisadores de natureza qualitativo e quantitativo, sendo esses subdivididos para os pacientes que são assistidos com cuidados paliativos; outro para os profissionais que trabalham nesse setor, com cronologia transversal. É espero pelos pesquisadores obter um resultado pertinente com a hipótese de que nem todos os profissionais que assistem os pacientes paliativos estejam plenamente preparados para contribuir e garantir o palium e dar o suporte necessário referente à espiritualidade desses enfermos.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos, Espiritualidade, Capacitação, Educação Médica, Família.

15. Análise da lesão hepática em estudantes de medicina usuários de suplementos alimentares

Bruna Eduarda Slongo; Giovanna Dias P. Bernard; Otávio Franco Spegiorin, Tatiane Iembo

Orientador: Antônio Carlos Roma Junior

O uso de suplementos alimentares é frequente devido à promessa de o produto em fazer com que seu usuário obtenha seus objetivos estéticos de forma mais rápida. Portanto, diversas pessoas fazem uso deste tipo de produto sem prescrição de um profissional qualificado, associando muitas vezes com a ingestão de bebidas alcoólicas. Sendo assim, pode ocorrer a presença de lesões hepáticas nesses usuários. Desta maneira, será objetivo deste estudo verificar a possível presença de lesões hepáticas em estudantes de Medicina que fazem o uso de suplementos alimentares juntamente com bebidas alcoólicas ou medicamentos. Primeiramente, será aplicado um questionário para avaliar o uso desses produtos e, logo em seguida, será realizada a coleta sanguínea deles para quantificar as enzimas marcadoras de lesão e função hepáticas (ALT, AST e gama GT). Espera-se que essa investigação faça com que os estudantes reflitam a respeito da necessidade em possuir o acompanhamento de um profissional da área para prescrever a utilização de suplementos alimentares.

Palavras-Chave: Hepatotoxicidade. Suplemento Alimentar. Bebidas Alcoólicas. Medicamentos. Estudante.

16. Avaliação da relação entre o curso de medicina e os altos índices de depressão e suicídios presentes nessa população

Amanda Terra de Souza; Gabriela Andrade Canut; Mariana Silva Gonçalves, Carolina Colombelli Pacca Mázaró

Orientador: Antônio Carlos Roma Junior

INTRODUÇÃO: O número alarmante de estudantes depressivos e suicidas no curso de medicina foi responsável pelo início desse estudo. Dados referentes a alunos de cursos pré-vestibulares também comprovam que os mesmos são os que mais sofrem de estresse. Esses números, quando comparados a outros cursos evidenciam a discrepância existente e reforçam a importância de uma maior abordagem do tema, visto que este ainda é pouco comentado. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre tendência suicida e o curso de medicina, avaliando dados de alunos pré-vestibulandos, graduandos de medicina e graduandos de outros cursos. **MÉTODO:** O projeto vai avaliar 3 diferentes grupos: estudantes de medicina, estudantes em pré-vestibulares e estudantes de outros cursos. A abordagem será por meio de redes sociais e pessoalmente, a partir de uma entrevista com um questionário já elaborado, tratando sobre o suicídio. A coleta de dados acontecerá por meio de um questionário. Os dados coletados serão divididos entre os 3 grupos e comparados, indicando onde ocorre maior índice de suicídio. **RESULTADOS ESPERADOS:** O resultado esperado é um número maior de depressão e suicídio no curso de medicina, quando comparado ao número em outros cursos e pré-vestibulares.

Palavras-Chave: Suicídio; Depressão; Estudantes de medicina; Pré-Vestibular; Formação médica

17. Investigação sobre aleitamento materno na Área Urbana de São José do Rio Preto: Mensuração da média de duração da amamentação

Ana Carolina Quirino Cardoso; Giulia Garbim Marques; Marylia Skarlatti da S. Souza, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Antônio Carlos Roma Junior

INTRODUÇÃO: O presente projeto busca identificar a relação direta entre a duração do período de aleitamento com a eficiência do sistema imunológico infantil, promovendo assim, discussões e ações em saúde acerca da importância da amamentação para as mães com filhos ainda estão passando por esse processo na região de São José do Rio Preto (SP), uma vez que, o leite materno é fundamental para a promoção e proteção da saúde de crianças, pois supre os elementos necessários no primeiro ano de vida, período de maior vulnerabilidade da saúde infantil. **OBJETIVO:** Mensurar a duração média do período de aleitamento de crianças nascidas entre 2016 e 2017 no município de São José do Rio Preto. **MÉTODO:** Trata-se de um levantamento de dados, descritivo, fundamental, transversal, de campo e quantitativa com dados obtidos a partir de uma entrevista telefônica sobre a quantidade de meses do período de aleitamento das crianças nascidas entre 2016 e 2017. **RESULTADOS ESPERADOS:** Estima-se que a média de duração do período de aleitamento na região de São José do Rio Preto seja de 5 meses e que esse tempo está relacionado com os fatores de variância pré-estabelecidos – idade, estado civil, poder socioeconômico.

Palavras-Chave: Aleitamento materno, Saúde infantil, sistema imunológico

18. Modo de enfrentamento de problemas das famílias com crianças com câncer e a relação com a melhora durante tratamento

Camila Taynara de Oliveira Lopes; Laura de Vasconcelos Machado; Myka Paloma Antunes Ferreira, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Antônio Carlos Roma Junior

A descoberta do diagnóstico do câncer interfere nas morbidades psicológicas dos pacientes e suas famílias, de tal modo que o aspecto biopsicossocial é afetado frente às dificuldades e ao sofrimento. Assim, os pacientes se debilitam psicologicamente e podem apresentar sintomas de depressão, ansiedade, manifestação de pensamentos de desesperança, sentimentos de medo e incerteza quanto ao futuro e insatisfação com a imagem corporal. A religião e a espiritualidade podem atuar como um suporte à essas morbidades. Então, pode-se observar a importância do suporte emocional, a rede social e a religiosidade, pois esses são essenciais para evitar sintomas depressivos e regressão da doença. O presente estudo possui o objetivo de analisar e associar a maneira como as famílias de pacientes oncológicos enfrentam os problemas, o decorrer do tratamento e a evolução da doença. Além disso, serão avaliados as atitudes e os comportamentos diante da perspectiva trágica da doença e o modo como a religiosidade e a espiritualidade contribuem como uma base para os aspectos psicológicos dos integrantes. Para tal será aplicado um questionário modificado sobre a “Escala de Modo de Enfrentamento de Problemas” para no mínimo 15 e no máximo 20 famílias integrantes do Associação dos Amigos da Criança com Câncer ou Cardiopatia (AMICC). Os dados serão tabulados no programa Excel (Microsoft) e analisados estatisticamente. Portanto, o estudo busca encontrar uma associação benéfica entre a evolução positiva do paciente, na morbidade psicológica, a qualidade de vida com os pacientes e familiares que detêm crenças religiosas.

Palavras-Chave: Câncer. Religiosidade. Espiritualidade.

19. Impactos da liga de humanização na saúde mental de pacientes pediátricos

Elisa Bosquiroli Brandalize, Leticia Sgarbossa, João Victor Raduan Lopes, Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

Orientador: Antônio Carlos Roma Junior

A liga acadêmica de humanização da Faculdade Ceres (FACERES) promove ações em áreas hospitalares com o intuito de amenizar o sofrimento dos pacientes e modificar a visão mórbida geralmente atribuída aos hospitais. Este trabalho visa compreender como a Liga de Humanização da FACERES contribui para o psicológico dos pacientes internados na ala de pediatria do Hospital de Base de São José do Rio Preto. O paciente participante responderá um questionário sobre a influência da Liga de Humanização da FACERES no período de sua internação. Como resultado, espera-se comprovar que a Liga de Humanização contribui positivamente para a recuperação dos enfermos, tornado assim, a área da saúde mais humanizada.

Palavras-Chave: Liga de Humanização; Humanização; Saúde; Ambiente hospitalar.

20. Uso de videogames na otimização da destreza dos médicos na cirurgia robótica

Marielle Citadin; Victor Neves; Ibrahim Abdalla, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Thiago Buzon Borasca

INTRODUÇÃO: O uso de vídeo game possibilita a melhora na destreza do médico cirúrgico durante prática robótica. Cada vez mais, é perceptível que os jogos digitais estão sendo incluídos no campo da educação médica, já que se apresentam como uma forma alternativa e motivacional de treinamento de tarefas complexas. Ainda, além dessa Realidade Virtual estimular a destreza do profissional participante - concentração, precisão motora, controle cognitivo, também é uma ferramenta eficaz em termos de custo e tempo. Diante disso, o vídeo game é visto como uma possível ferramenta para se integrar nos programas simuladores cirúrgicos de centros hospitalares. **OBJETIVO:** Demonstrar a eficácia da ferramenta de game como instrumento para o aprimoramento da destreza do médico em cirurgias robóticas visto que trará maior acessibilidade a treinamentos repetitivos de simulações. **MÉTODO:** Inicialmente, para organização do projeto, os participantes serão separados em grupos por tempo de testes semanais (0h, 2h, 4h, 8h). Dentre esses grupos por hora, vão ter subdivisões por gênero e idade (separados em faixas etárias entre 25 a 35 anos e 36 a 45 anos). Em relação aos testes aplicados durante metodologia, serão três: psicotécnico, prática virtual e prática simulatória de laparoscopia robótica em bonecos simulatórios. O primeiro será desenvolvido em todas sessões com o objetivo de analisar como está o nível de concentração do participante. Em relação aos testes práticos, o virtual ocorrerá em quase todos os encontros – exceto o primeiro e o último encontro em que serão aplicados a simulação laparoscópica. Os três testes serão essenciais para comparar as habilidades prévias e a evolução no final do trabalho. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se a melhora da concentração, da atenção seletiva, do tempo de reação, da coordenação motora manual, do aperfeiçoamento de visão periférica, da precisão e do controle cognitivo e regulação emocional do cirurgião participante do projeto.

Palavras-Chave: Videogame, Robótica, Laparoscopia, Cirurgia, Habilidades.

PREMIAÇÃO

11^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Júri Popular

1^o Lugar

Uso de probióticos como prevenção da cistite recorrente em mulheres jovens

Ana Vitória Humbelino da Cunha Nunes; Cindy Muniz; Maria Alini Oliveira Barros, Tatiane Iembo

Orientador: Constantino Cuginotti Junior

2^o Lugar

Microbiota ocular e hábitos de higiene na predisposição à blefarite

Fernanda Sayuri Chiozzi Watanabe; Iago Aum Malaspina; Vanessa Regina Mendes; Tatiane Iembo

Orientador: Manoel Ildefonso Paz Landim

3^o Lugar

Modo de enfrentamento de problemas das famílias com crianças com câncer e a relação com a melhora durante tratamento

Camila Taynara de Oliveira Lopes; Laura de Vasconcelos Machado; Myka Paloma Antunes Ferreira, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Antônio Carlos Roma Junior

Júri Científico

1^o Lugar

Concepções práticas sobre a sexualidade entre pessoas cadeirantes na região de São José do Rio Preto

Ricardo Ajeje Lobo, Matheus Alves, Victor Hugo Bretones, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Flávio Quessada

2^o Lugar

Uso de ritalina pelos acadêmicos de medicina da FACERES

Pedro Vitor Machado Borges Diniz; Victor Alonso Bullamah; João Paulo do Santos Moreira, Felipe Colombelli Pacca

Orientador: Manoel Ildefonso Paz Landim

3^o Lugar

Impactos da liga de humanização na saúde mental de pacientes pediátricos

Elisa Bosquioli Brandalize, Leticia Sgarbossa, João Victor Raduan Lopes, Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

Orientador: Antônio Carlos Roma Junior